

## GRANDE EXPEDIENTE

\* \* \*

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL - Sr. Presidente, gostaria de falar pelo Art. 82.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - É regimental. Vossa Excelência usará a tribuna pelo Art. 82, pela liderança do PSL.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL - PELO ART. 82 - Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente, pessoal que acompanha a Mesa, assessores de ambos os lados, pessoal da Polícia Militar que está aqui nos guarnecendo, deputados presentes, pessoal que nos assiste em casa e a galeria.

Queria ser muito breve. Parabenizar o trabalho feito ontem, aqui na Assembleia Legislativa, em que os parlamentares, todos nós que estávamos de acordo com a extinção da Dersa, tivemos que fazer a votação ontem, que foi muito expressiva, na questão de poder, realmente realizar.

Tínhamos que tomar providências com relação à empresa que estava, há muito tempo, dando prejuízo. Vou falar aqui só os detalhes. A Dersa não realiza mais operação direta de rodovias há muito tempo. Tudo tem sido feito pela iniciativa privada. Em 2018, a Dersa não conquistou nenhum contrato novo, nada. Ou seja, não é uma empresa autossustentável. A Dersa é uma empresa estatal dependente de tudo que acontece, não consegue mais se autogerir.

Exigiria, por parte do Tesouro paulista, para poder integrar aí o capital da Dersa, por volta de 50 milhões. Em 2018, o lucro da Dersa foi de 29 milhões, mas precisariam de 405 milhões para poder cobrir o prejuízo dela. O passivo da Dersa, no final de 2018, chegou a um bilhão e cem milhões de reais.

Todos os recursos recebidos pela empresa, hoje, têm que ser depositados em uma conta judicial, até atingir o montante de 150 milhões. Então, o mais importante da privatização é que foi conversado, foi falado pelo deputado Carlião Pignatari, que o quadro de funcionários da Dersa terá à disposição a possibilidade de uma demissão voluntária, para todos eles.

Então, eu gostaria de parabenizar o governador João Doria por essa importante conquista ontem, aqui na Assembleia Legislativa; parabenizar, também, porque estive com ele, hoje pela manhã, na entrega da reforma e ampliação do 8º Distrito Policial, no Brás, Belém e Mooca. Ele está dando uma atenção especial à Segurança Pública. Inclusive, pela manhã, reinaugurando um distrito que estava com más condições e, agora, está em plenas condições de uso e não só à Polícia Civil. Ele tem demonstrado a atenção, também, à Polícia Militar e a toda questão da nossa segurança. De outra parte, o deputado Paulo Fiorilo não está aqui, mas ele citou o nosso partido, no começo da conversa, de que nós estamos de acordo com o governo.

Então, gostaria de só citar ao deputado Paulo Fiorilo - depois obviamente ele vai saber do que nós estamos falando - que na realidade nós fazemos aqui um trabalho responsável. Ou seja, nem todo projeto do governo que vem para cá a gente concorda.

Com o que nós concordamos, a bancada nossa discute e se achamos conveniente, que for para o bem da população, que for para o bem de todos, nós acabamos votando e não estamos assim 100 por cento.

Quando há um projeto do governo que a gente discorda, nós não vamos simplesmente vir aqui na bancada e ir contra o projeto, criminalizar o pessoal que está lá, chamar disso, chamar daquilo, não. Nós vamos fazer uma conversa, vamos levar as propostas para o governo.

Ou seja, nós estamos fazendo um mandato que seja bom para a população de São Paulo e o que o Paulo Fiorilo falou, de que nós estamos sempre com o governo, ele se esqueceu de que o primeiro voto que ele deu nesta Casa, que foi em 15 de março, ele votou no governo, para poder o pessoal do PT assumir a 2ª Secretaria.

Então, o primeiro voto que ele deu nesta Casa, neste ano, foi a favor do governo e, no entanto, ele fala que nós estamos junto com o governo. Acredito que ele deveria fazer uma oposição mais responsável.

Gostaria de deixar aqui registrado, também, que o secretário Wilson Mello, da Investe São Paulo, nos recebeu muito bem, na semana passada, quando levamos lá uma demanda sobre uma nova empresa que está vindo para São Paulo, continuando essa questão que o governo João Doria quer, de investimento das empresas para São Paulo.

Fomos muito bem atendidos. Estamos em vias de trazer para São Paulo uma empresa que vai investir cerca de 50 milhões e mais 500 novos empregos. Então, um abraço ao secretário Wilson Mello, da Investe São Paulo.

E, também, quero deixar registrado aqui um abraço para a presidente da Cetesb, a Sra. Patrícia Iglesias, que nos recebeu muito bem, na segunda-feira, para resolver as questões da represa de Guarapiranga e outras questões referentes ao Meio Ambiente. Muito obrigado. Um grande abraço, presidente Patrícia. Obrigado, presidente.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem, deputado.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Falar por cessão de tempo do deputado Enio Tatto, como líder da bancada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Um minutinho só, eu vou fazer a chamada. Grande Expediente. Oradores inscritos: deputado Cezar. (Pausa.) Deputado Ed Thomas. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas, já falou. Deputado Enio Lula Tatto, que por cessão passa o seu tempo ao deputado Teonílio Barba.

Portanto, V. Exa. tem o tempo regimental de dez minutos. O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente Coronel Telhada, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público que nos acompanha aqui na galeria, os trabalhadores e as trabalhadoras desta Casa que nos acompanham aqui na Assembleia Legislativa.

Eu hoje, presidente Coronel Telhada, fiz uma “live” ao vivo aqui com algumas mídias alternativas falando um pouco do projeto debatido aqui ontem e debatido desde o dia 20 de agosto, que é o Projeto nº 727, que trata da extinção da Dersa, do fechamento da Dersa, que o deputado Adalberto Freitas acabou de comemorar como uma vitória do governo, mas não fala do tamanho do prejuízo que é fechar uma empresa igual a Dersa para o povo de São Paulo e para a cidade de São Paulo.

Nessa “live” eu estou declarando todos os partidos que votaram favoráveis. Eu fiz uma lista e disse todos os partidos que votaram favoráveis. Inclusive, começa pelo Avante, que votou “sim”, com um deputado. O DEM, com sete deputados, votou a favor. O MDB, com três deputados, votou a favor. O Novo, com quatro deputados, votou a favor. O Patriotas, com um deputado, votou a favor. O PDT se absteve. O PHS, com uma deputada, votou a favor. O PPS, com dois deputados, votou a favor. O deputado Campos Machado, do PTB, votou contra. O PL, com seis deputados, votou a favor. O Podemos, com quatro deputados, votou a favor.

O Progressistas, com quatro deputados, votou a favor. O PSB, com oito deputados, sete votaram a favor e um ficou em obstrução. O PSD, com dois deputados, um votou a favor e o outro obstruiu. O PSDB, com oito deputados, seis votaram a favor, dois entraram em obstrução. O PSL, com 15 deputados, 11 votaram a favor, quatro ficaram em obstrução. O PT, com 10 deputados, votou contra. A Rede, com uma deputada, votou a favor. O Republicanos, com seis deputados, votou a favor. Solidariedade, com um deputado, votou a favor. O PSOL, o PT e o PCdoB votaram contra.

Por que estou dizendo isso? Porque, na hora da campanha, duvido que algum deputado eleito nesta Casa, com raras exceções, os deputados foram para a rua dizendo que querem defender as privatizações e o fechamento de empresas, como

está sendo votado. A partir de agora, vou fazer isso em todas as votações de projeto do governo. Não tem problema, os deputados têm o direito de votar a favor de extinguir empresa, de fechar empresa, de privatizar.

Não tem problema. Mas tem que dizer. Tem que subir na tribuna. Tem que fazer o debate. Tem que dizer que defende isso. Essa é a grande questão. Tenho certeza que, na hora da campanha, esses deputados não falam isso. Na hora que entra, não vai na porta de uma Dersa para falar isso: “Vamos ganhar as eleições e vamos defender para extinguir a Dersa.” Então mentem.

Eu estava dizendo agora há pouco: nesse momento devem estar comemorando lá no Palácio dos Bandeirantes, o governador João Doria e os seus amigos do mundo empresarial. Não tem problema ter amigos do mundo empresarial. Eu também tenho. Só para vocês saberem: lidei muito tempo com os empresários, negocieei muito tempo com os empresários. Com a Fiesp, com o Sindimaq, com fundição, todos sindicatos patronais. Tenho relação naquele meio ali.

Agora, ele deve estar comemorando o quê? Por que ele deve estar comemorando com os seus amigos. Porque o serviço, naturalmente, vai ter que ser feito por alguém. E alguém do setor privado está sendo beneficiado pela extinção da Dersa.

Mas por que subo a essa tribuna? Para dizer que entramos hoje com uma representação no Ministério Público Estadual e no Ministério Público Federal. Por que estamos entrando com essa representação? Para garantir que a extinção da Dersa não vires uma queima de arquivo. Para garantir isso. Estamos solicitando, do Ministério Público, para manter o banco de dados da Dersa todo vivo. Porque temos um pedido de mais de 32 assinaturas para instalar uma CPI aqui nesta Casa, para investigar a Dersa.

Porque, só pela questão do Rodoanel, Paulo Preto foi condenado a 147 anos de prisão. Só pela questão do Rodoanel. Não estou falando de outras estradas. Estou falando só do Rodoanel, que é uma coisa mais recente e uma obra importante no estado de São Paulo, mas que tem muito dinheiro envolvido em corrupção. Quando fala em Rodoanel, uma boa parte do Estado treme.

Inclusive, em São Bernardo do Campo, tem gente tremendo quando se fala em Rodoanel. O prefeito da cidade treme quando se fala em Rodoanel. O prefeito Orlando Morando treme. Porque tem várias denúncias contra ele na questão do Rodoanel. Tem denúncia de favorecimento. Está sendo investigado. Pode ser provado que é verdadeiro. Pode não ser provado nada. Mas existe.

Então, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, quem nos assiste e nos acompanha pela TV Aleesp em casa: pode ser que uma parte dos deputados também esteja lá no Palácio dos Bandeirantes, comemorando junto com os empresários.

O que nunca vi: aqui nesta Casa, tem partidos e deputados votando contra a reposição salarial dos funcionários aqui da Assembleia, que era um reajuste de 4,93 por cento. Só para vocês entenderem isso: dos 4,93%, 3% eram reposição da inflação e 1% era aumento real, dando 4,93%. Se aplicar 4,93% no salário de quem ganha 3.000 reais nessa Casa, vai dar um aumento de 139 reais. Vamos pegar um salário melhor: o de 15.000. Se aplicar 4,93%, dá um reajuste de 739 reais. Os deputados votaram contra isso.

Mas os deputados votam a favor de fechar a Dersa, onde tem 769 trabalhadores e trabalhadoras, em vias de aposentadoria ou não. O projeto não fala para onde vão esses trabalhadores. O projeto tem um Art. 3o que fala assim: “O governador regulamentará por decreto como será a continuidade do serviço da Dersa”. Um cheque em branco na mão do governador. Os deputados dessa Casa que ontem votaram a favor fizeram isso. Pior ainda: fizeram isso sem debate nenhum. Nós estamos debatendo esse projeto desde o dia 20 de agosto.

Na verdade, nós começamos a debatê-lo no PL 01, onde estavam as seis empresas: a Dersa, a Emlasa, a Codasp, a CPOS, a Emsp e a CPOS. Ai, o governador tirou, numa manobra, e colocou de lado, para poder, naquele momento, extinguir três empresas, que foram a Emlasa, a CPOS e a Codasp, que foram extintas. E a Prodesp incorporou a Emsp. E ontem voltou; nós encerramos o debate aqui, e foi votado nessa Casa.

Então, eles votam contra essas coisas, mas votam a favor do fechamento de uma empresa. Votam contra o aumento dos trabalhadores, do funcionalismo público da Assembleia, mas votam a favor da LDO sem debater uma vez. A LDO, onde o governo paulista faz renúncia fiscal de 17 bilhões e 490 milhões de reais. Esse é o tamanho da renúncia fiscal sob sigilo. Nós também entramos na Justiça pedindo que abra quem são esses setores beneficiados, esse setor empresarial.

O que é renúncia fiscal, para você que está em casa nos entender? Renúncia fiscal é quando o governo abre mão de arrecadar parte do ICMS para vários setores no estado de São Paulo. E aí os deputados vêm aqui e votam tudo a favor. Não pode dar 139 reais para quem ganha 3.000 reais, ou 739 reais - vamos arredondar para 750 reais - para quem ganha 15.000 reais. Mas pode votar para doar ao setor empresarial 17 bilhões e 490 milhões de reais. Esse é o projeto que os deputados aprovaram ontem à tarde, na Ordem do Dia.

Nós resistimos, lutamos aqui. Nós somos 15 deputados de oposição. Resistimos, lutamos duro, mas fomos derrotados. Não tem problema. Mas a partir de agora, deputado Carlião Pignatari, presidente da Casa, Cauê Macris, chegando aqui, e deputado Vinícius Camarinha, eu estou inaugurando o seguinte: em todos os projetos do governo votados nessa Casa, eu vou ler numa página minha, ao vivo, os deputados, os partidos que votaram a favor. Tem o partido; eu fiz aqui. No seu partido, com oito deputados, sete votaram a favor; o senhor ficou em obstrução, ontem, quando aprovou o projeto da Dersa.

Então, eu vou falar aqui de todos os partidos. Estou fazendo isso com algumas mídias alternativas. Porque o povo de São Paulo tem que saber como é que se comporta, aqui nessa Casa, a base aliada do governo. Porque nenhum desses deputados que votaram a favor, ontem, teve a coragem de ir à porta da Dersa falar que ia votar pelo fechamento da Dersa. Tenho dito, presidente. Muito obrigado pela tolerância.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Parabéns pela sua luta.

Mais algum dos Srs. Deputados fará uso da palavra? Se não, eu vou levantar a sessão, se não houver nenhuma objeção. Pois não, deputado.

O SR. CARLIÃO PIGNATARI - PSDB - Havendo acordo de lideranças, peço o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - É regimental, Sr. Deputado. Muito obrigado.

Portanto, havendo acordo de lideranças, comunico às Sras. Deputadas e Srs. Deputados que esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia. Estando acordado, portanto, está levantada a sessão. \* \* \*

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 50 minutos. \* \* \*

## 12 DE SETEMBRO DE 2019 102ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: CORONEL TELHADA e FREDERICO D'AVILA**  
**Secretaria: FREDERICO D'AVILA**

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão. Cancela, em nome da Presidência efetiva, sessão solene anteriormente convocada para o dia 13/09, às 10 horas, para “Outorga

do Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro”, a pedido do deputado Delegado Bruno Lima. Convoca sessão solene a ser realizada no dia 25/10, às 20 horas, para “Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao Senhor Deputado Federal Eduardo Bolsonaro, a pedido do deputado Douglas Garcia.

2 - PAULO LULA FIORILO

Tece considerações a respeito dos índices de suicídio, no mundo. Comenta dados estatísticos da OMS - Organização Mundial da Saúde, sobre o tema. Informa que a cada 40 segundos uma pessoa se suicida. Comenta casos em escolas estaduais, cujos nomes lista. Revela que alunos têm discutido práticas para levar a efeito o ato. Acrescenta que professores não têm amparo técnico para enfrentar a questão. Clama à Secretaria da Educação que defina prioridades de atuação nesses casos graves.

3 - CARLOS GIANNAZI

Anuncia a presença de servidores aposentados, de universidades públicas, a representar o Fórum de Aposentados. Comenta o pleito da categoria, ao qual manifesta apoio. Crítica a reitoria da Unesp, por orientar o fechamento de departamentos, como o de Artes Cênicas, por exemplo. Defende o aumento do percentual do ICMS destinado às universidades estaduais. Informa que seu mandato deve tomar providências.

4 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anuncia a visita de representantes do Centro Acadêmico de Direito Otávio Borba de Vasconcelos Filho, da UNIP de Santos, acompanhados por Jefferson Souza.

5 - FREDERICO D'AVILA

Assume a Presidência. Agradece a presença de empresários da Aerovale, de Caçapava.

6 - CORONEL TELHADA

Parabeniza a cidade de Jaguariúna pela data comemorativa de seu aniversário. Tece considerações em defesa da paridade entre ativos e inativos da Polícia Militar. Exibe foto do sargento Paulo Leonel de Melo, assassinado ontem, no Itaim Bibi. Exibe vídeo do crime. Lamenta a falta de interesse pela vida de policiais. Clama ao governo estadual que valorize a categoria.

7 - GIL DINIZ

Parabeniza a deputada Leci Brandão pela data comemorativa de seu aniversário. Informa que deve estar presente em ato a ser realizado no dia 27/09, na Praça da Sé, a favor da valorização salarial dos policiais militares. Faz coro ao pronunciamento do deputado Coronel Telhada. Defende a punição de criminosos. Comenta discurso do deputado estadual Capitão Assunção, do Espírito Santo, que prometera recompensa para quem matar autores do homicídio de uma mulher.

8 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

9 - FREDERICO D'AVILA

Faz coro aos discursos dos deputados Coronel Telhada e Gil Diniz. Defende a concessão de bônus para policiais militares em casos de enfrentamento com meliantes. Clama pela valorização de autoridades que capturam, prendem ou matam assassinos de policiais. Afirma que faz-se necessária uma obra no trevo do Km 254, da SP-258, entre Buri e Taquarivaí. Revela que há um número acentuado de acidentes no local. Cobra por agilidade em obra na SP-270, de Ourinhos até Itapetininga, via concessão.

10 - CASTELLO BRANCO

Cumprimenta comitiva de Caçapava, ligada diretamente ao empreendimento Aerovale. Relembra a história do Museu do Ipiranga. Informa que em março solicitara ao governo estadual a recuperação da instituição. Aduz que patrocínios possibilitaram o início das obras, que devem ser concluídas até o dia 07/09/22.

11 - MAJOR MECCA

Comenta o assassinato do sargento Paulo Leonel de Melo, ocorrido ontem, nesta capital. Afirma que no momento o veterano fazia atividade para complementar sua remuneração. Comenta diálogo com o deputado Carlião Pignatari. Defende o reajuste salarial e a paridade para policiais militares. Anuncia que no dia 27/09 deve participar de movimento, na Praça da Sé, em defesa de policiais ativos, veteranos, e pensionistas.

12 - DOUGLAS GARCIA

Rebate matéria do jornal "O Globo", a respeito de interpretação sobre a postura do PSL contra projeto da deputada Isa Penna. Tece considerações contrárias à proposutura. Crítica a deputada Erica Malunguinho. Defende a inconstitucionalidade do projeto citado.

13 - CONTE LOPES

Lembra promessa do governador João Doria de valorizar a Polícia Militar. Afirma que o juramento policial não se finds após a aposentadoria do profissional da categoria. Defende a igualdade de tratamento entre ativos e inativos. Comenta a transferência de criminosos, adotada pelo governo Doria. Acrescenta que em 2006, em presunção de mudança, houve mortes de policiais e de terceiros.

14 - LETÍCIA AGUIAR

Para comunicação, registra a presença de Rodrigo J., guarda municipal em São José dos Campos. Defende a união das forças policiais. Lista autoridades da GCM da referida cidade. Informa que o PSL Mulher deve realizar, no dia 16/09, às 19 horas, palestra sobre depressão, em campanha de combate ao suicídio, no citado município.

15 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do deputado Douglas Garcia. Lista motivos de sua discordância do projeto da deputada Isa Penna. Assevera que seu voto contrário fora consciente. Acrescenta que a imprensa não aprofundou a análise do tema.

GRANDE EXPEDIENTE

16 - GIL DINIZ

Para comunicação, crítica reportagem acerca da oposição do PSL ao PL 113/19, de autoria da deputada Isa Penna. Lamenta fala de jornalista sobre os atentados de 11 de setembro de 2001, que considera inadequada.

17 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, anuncia a realização, nesta Casa, no dia 16/09, de palestra a respeito do uso de defensivos agrícolas, promovida por seu gabinete. Tece críticas à imprensa, que considera tendenciosa.

18 - GIL DINIZ

Solicita o levantamento dos trabalhos, por acordo de lideranças.

19 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão do dia 13/09, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior, e convida o nobre deputado Frederico d'Avila para ler a resenha do Expediente.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - Boa tarde, Coronel Telhada.

Indicação: Indico, nos termos do Art. 159 da XIV Consolidação do Regimento Interno, ao Excelentíssimo Sr. Governador do estado de São Paulo, a realização de estudos urgentes e providências visando à doação do kit academia, academia ao ar livre para o distrito de Pradínia, no município de Pirajúí. Assina o deputado Vinícius Camarinha, PSB.

Indico ao Excelentíssimo Sr. Governador do estado de São Paulo, nos termos do Art. 159 da XIV Consolidação do Regimento Interno, que sejam empregados no cumprimento de sua Dejem os policiais militares do Batalhão de Trânsito como educadores do programa Respeito à Vida, São Paulo Dirigindo com Responsabilidade. Assina o deputado Coronel Telhada, do Progressistas.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Quero dar ciência aos deputados de duas novidades, dois ofícios.

Srs. Deputados e Sras. Deputadas, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Bruno Lima, Delegado Bruno Lima, cancela a sessão solene convocada para o dia 13 de setembro de 2019, às 10 horas, com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro. Lido.

Srs. Deputados e Sras. Deputadas, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Douglas Garcia, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra “R” do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 25 de outubro de 2019, às 20 horas, com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Sr. Deputado Federal Eduardo Bolsonaro. Estão lidos os dois memorandos.

Pequeno Expediente, oradores inscritos. Temos uma relação com 42 oradores inscritos. O primeiro deputado é o deputado Teonílio Barba Lula. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputada Delegada Graciele. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputado Tenente Coimbra. (Pausa.) Deputada Erica Malunguinho. (Pausa.) Deputada Márcia Lula Lia. (Pausa.) Deputado Carlião Pignatari. (Pausa.) Deputado Itamar Borges.

(Pausa.) Deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. Tem V. Exa. o tempo regimental.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectadores da TV Aleesp, assessoria das bancadas, eu vou aproveitar o Pequeno Expediente de hoje para trazer uma preocupação que não é só minha, eu tenho certeza, mas de todos que se preocupam com a vida.

Em especial, por conta do Setembro Amarelo, era importante destacar aqui que o suicídio é a segunda causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no mundo, revela a Organização Mundial de Saúde. A OMS estima que cerca de 800 mil pessoas morrem, por prática de suicídio, ao ano. O suicídio é a segunda causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no mundo, atrás apenas de acidente de trânsito. A cada 40 segundos, uma pessoa se suicida, sendo que 79% dos casos se concentram em países de baixa e média renda.

Esses e outros fazem parte do novo relatório da OMS, divulgado como alerta para o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, que ocorreu no último dia 10 de setembro, portanto agora, ainda esta semana. Quando olhamos para uma faixa ainda mais jovem, de 15 a 19 anos, o suicídio aparece como a segunda causa de morte entre as meninas, após as complicações na gravidez, e a terceira entre os meninos, depois acidente de trânsito e violência.

Eu estou fazendo esse breve relato para dizer que tenho feito visitas a algumas escolas estaduais, assim como o deputado Carlos Giannazi, que é professor, e eu tenho encontrado casos graves não só de suicídio, mas de automutilação. Eu queria registrar aqui pelo menos três escolas, da mesma diretoria de ensino, em que ocorreram casos recentes. Agora, duas semanas atrás, uma aluna da Escola Estadual Professora Silvana Evangelista, no Jardim Rodolfo Pirani, em São Mateus, de 18 anos, se suicidou. Na própria escola, há outros casos de automutilação.

Na Escola Estadual Adhemar Antônio Prado, no Parque São Rafael, muito próximo da mesma escola, há um movimento feito pelos alunos e pelas alunas de buscar formas para o suicídio. Há uma discussão nas redes sociais, há um diálogo entre eles de qual a forma melhor para a prática do suicídio. E na escola estadual lá da Vila Bela, a que eu fiz uma visita dois meses atrás, também há relatos de automutilação, e lá o caso era pior, porque um pastor teria estuprado alunas da escola.

As três escolas pertencem à Diretoria de Ensino Leste 3, e aqui eu queria fazer um apelo ao secretário de estado da Educação, Prof. Rossieli. Eu já tinha levado essa situação da Vila Bela, mas eu queria fazer um apelo em especial à Diretoria de Ensino Leste 3. A incidência de casos de tentativas de suicídio e automutilações tem sido frequente e em grande número. Infelizmente, os professores não têm nenhum amparo de profissional capacitado ou suporte para enfrentar essa situação, com alunos de 15, 16 e 17 anos.

Por isso, eu queria, secretário, pedir uma atenção especial, que pudesse olhar para as escolas da Diretoria de Ensino Leste 3. Se não é possível ainda instituir um programa que abarque todas as mais de cinco mil escolas do Estado, mas quem sabe a secretaria não poderia definir prioridades e designar equipes multidisciplinares para atuarem nesses casos graves.

Há duas semanas, uma aluna de 18 anos se suicidou, uma aluna dessa escola que eu fiz referência, Escola Professora Silvana Evangelista. Aliás, esse ato, o suicídio da aluna, também abala pais que têm crianças na escola, a ponto, inclusive, de alguns quererem retirar os seus filhos. O problema não é a retirada dos seus filhos, o problema é de suporte e de apoio a esses profissionais da Educação e a essas escolas.

Portanto, Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar que o meu pronunciamento fosse encaminhado ao secretário de Educação do Estado, às diretoras da Escola Professora Silvana Evangelista, da Escola Professor Adhemar Antônio Prado e da Escola Estadual Vila Bela.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. É regimental o pedido de Vossa Excelência. Portanto, determino à nossa assessoria que encaminhe as palavras do deputado Paulo Fiorilo ao Sr. Secretário Estadual de Educação, bem como às Sras. Diretoras das escolas por ele já citadas. Muito obrigado.

A próxima deputada é a deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Marcio da Farmácia. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente, telespectador da TV Assembleia, primeiramente, eu gostaria de saudar a honrosa presença dos servidores e servidoras aposentadas das nossas três universidades - USP, Unicamp e Unesp - que estão hoje aqui, representando o Fórum dos Aposentados.

Muito obrigado pela presença de vocês. Nós fizemos aqui uma conversa sobre a crise das universidades, a falta de investimento nas três universidades do estado de São Paulo, o processo de precarização, o processo de desmonte dessas universidades, um processo patrocinado pelo próprio governo estadual do PSDB já há alguns anos que tem se intensificado agora, e da situação dos trabalhadores das nossas três universidades, também de precarização, sobretudo, entre os aposentados, que reivindicam o vale-alimentação, que reivindicam a utilização do lamspe. Eles têm uma pauta muito importante, que tem todo o nosso apoio.

Sr. Presidente, eu também gostaria de registrar aqui o nosso total repúdio e a nossa total indignação com o que está acontecendo na Unesp. Dentro desse contexto todo de desmonte e de falta de investimento, a Unesp, ao invés de enfrentar de frente o problema, exigindo mais investimento, a Reitoria